

O Jornalista

A profissão de jornalista é, dentre todas as profissões honestas, uma das mais nobres. E, por ser das mais nobres, é, também, uma das mais espinhosas, das mais abnegadas, e requer, para seu bom desempenho, um caracter ilibado, um espirito recto, justiceiro, capaz de supportar os maiores sacrificios, sempre tolerante, nunca servil, jamais covarde sob todos os pontos de vista.

O jornalista deve ser um espirito animado de bons sentimentos, desprendido das coisas futeis, ao mesmo tempo que consciente de sua profissão e da honestidade com que deve ser desempenhada. Educação, cortês e independente, nunca se prevalecendo das oportunidades para dellas tirar proveito em favor de suas paixões e odios pessoais, deve ter um nome e um caracter limpos, afim de que, vehiculando palavras suas, pelo jornal, á cerca de certos e determinados assumptos, o faça com elevação de vistas e autoridade moral, afim de que as lições, os conselhos, as opiniões e os conceitos que queira dar sejam tomados na consideração devida e nunca recebidos com o risco do escarneo, da critica e da censura, dos que não perdoam e não aceitam essas doutrinas que são prégadas por demônios que se tornam em mitos, somente porque, na apparencia, dão mostras de virtudes de que estão por dentro vazios.

Porque, verdadeiramente, elevada sob todos os pontos é a finalidade da Imprensa, que requer, para seu trabalho, homens cuja responsabilidade seja medida pelas suas obras e pela prática dos actos publicos e particulares, de sua vida. A não ser assim, o jornalismo torna-se coisa insulsa, commercio barato, ou coisa semelhante que venha a conceber o embrutecido espirito de charlatães, para os quais tanto vale empunhar uma penna como um copo de cachaça.

Escola da verdadeira moral, prégioira das liberdades, educadora de povos, semeadora de justiça, fonte de todas as idéas nobres e altruisticas, a Imprensa é como o sol, que vive para alumiar e aquecer, aclarando as estradas da vida por onde o homem tem de fazer a sua grande peregrinação, na ansia de progresso, na sede de saber, em busca de sua

perfeição. E, sendo esta sua nobilissima missão, este o seu trabalho, requer, por isso mesmo, rijas ténperas, caracteres limpos, gente boa para que possa realizar obra tão proficua e de tão elevados principios.

Hoje em dia, jornalismo não é mais profissão de poucos, mas "cavação" de muitos. Os odios, as paixões, as questões pessoais, mesmo as pequenas questiunculadas e toda a sortes de interesses vis e mesquinhos se asenhoream dos jornais, que, na sua maioria, são, apenas, opiniões isoladas, que se limitam á prática da mais frisante intolerancia, defendendo, apenas, interesses muito egoisticos, especializando-se por uma forma de commercio que chega, até, ás raias do impossivel.

Aliás, esse mal pestifero invadiu todas as esferas sociais onde o homem exerce as suas profissões, porque as ha honestas e deshonestas.

Desde o mais alto e elevado encargo até o mais vil de todos elles, hoje, profissões...

Razão por que, em todas as classes houve a infiltração do mal, que contaminou o que ponde.

Quantas vezes a Imprensa, em vez de evitar um perigo, o provoca! Quantas vezes tem tido a oportunidade de dizer uma verdade e cala-se! Quanto tem perdido de sua força e de seu prestigio a imprensa porque interesses politicos suffocam a sua nobre missão!

Quantos gritos de protestos tem morrido antes de se fazer sentir, aphinxados pela força do interesse pessoal contra o interesse colectivo!

Tem sido esta, sem dúvida, uma da grandes causas que têm feito recuar aquellos cujo pensar não supporta estes abafos. E eis, também, porque muitos ingressam no jornalismo, por que vem preparados, de fóra, para servir ao jornal que se quer, dubio nas suas opiniões, sempre prompto a contradizer-se, a recuar, a desculpar-se e a mudar de pensamento com a facilidade com que mudam as coisas na politica...

Pobres jornalistas! Pobres, mesmo, até na significação mais propria da palavra. Porque, o que não quer ser pobre, tem de acompanhar o mundo tal qual se exige. Atacando-o... para defendê-lo.

Oswaldo Mello.

O sr. P. G. pelo «Correio de Joinville», está procedendo a uma rigorosa autopsia do relatorio ultimo do Prefeito Ulyses Costa.

A tarefa do sr. P. G. sobre ser facil dados os seus recursos profissionaes, resulta no mais opportuno reclamo que se poderia desejar dos trabalhos municipaes do ultimo periodo. Aliás, sabe-se que das autopsias só pode sahir a verdade. A verdade que existe, no caso, pelo seu alcance material e economico, lidima e perfeita, ahí está descripta em letra de fôrma, saltando aos olhos de todos — graças ao trabalho profissionall e gratuito do sr. P. G.

Assim muito bem.

Meio-dia, em setembro

Arde, mais viva, aluz. E' meio-dia. Ao sol, dentro da hora mais quente, aberta á rua, aquella janella

é a moldura de um quadro: «Humano gira—sob!»

A paisagem abre-se larga, incendiada de cima, ampliada em borrões variados de aquarella. Fê-la nm mestre — pintor inédita obra prima! — ella toda suggere uma brasa amarella! —

Primavera. A terra enlanquece... quebreira de volupia. Por tudo o desejo abrindo alcovas, rindo... — Aquella cabeça loura é o proprio sol rasgando na sombra que que ha vir uma enorme clareira!

Olho-a. A poder de graça illudê e explende, dentro da hora mais quente...

E ao vê-la assim parada, assim doirada, entende minh'alma de pinta-la... e expol-a a toda gente!...

Porém, ja não sorri — c en cuidado: «não terei mais a luz do seu olhar nastrevas do meu fim!... E triste, vendo a triste, as palpebras cerrei para guardal-a toda apenas para mim!...

JOÃO CRESPO.

Echos da tempestade que passou

O sr. Senador Azeredo, acordando um civismo que lhe não vibrara tanto como agora, vem, no Senado, acordando também os échos adormecidos de uma tempestade que passou.

Ha, por força, razões imeriosas — que só talvez mais tarde venham a ser explicadas, — dictando, através os bigodes brancos do Senador matagrossense, as phrazes de civismo e de verdade que só agora, tanto tempo depois, lhe acodem, em tropel.

Como era de prevê o Senador Arthur Bernardes, forçado, tem procurado explicar o novo jogo politico que, certo, carece de mais um pouco de habilidade para que os seus passes venham a produzir o esperado effeito.

Eis alguma phazes da partida:

O sr. Azeredo — Ainda fui bem oportuno.

O sr. Arthur Bernardes... — Quando s exa. frequentava o Cattete, todos os annos ahí indo manifestar a sua solidariedade.

O sr. A. Azeredo — E' facto; ia, porém, como vice-presidente do Senado Era uma questão de cortezia.

O sr. Arthur Bernardes — Sua exa. ia dar-me a sua solidariedade politica e se ia na razão de vice-presidente desta casa, era mais uma occasião para entender-se como o governo a respeito desses factos.

O sr. A. Azeredo — Eu o fiz algumas vezes.

O sr. Aathur Bernardes — Depois, porém, de ter eu deixado o governo, esta é que a verdade!

O sr. A. Azeredo — Estamos falando para o publico.

O sr. Arthur Bernardes — E esse será o juiz de nós ambos e dirá aquillo que compete a cada um de nos:

S. exa., o sr. senador por Mato Grosso, dizia eu, sr. presidente, esqueceu-se, quando frequentava o Cattete, de consagrar aos innocentes privados da sua liberdade, a sua atenção naquella época.

E' lamentavel, sr. presidente — Permitta-se me que repita que s. exa. o sr. senador por Matto Grosso tenha sido tão retardatario em seu zelo pela sorte dos "innocentes perseguidos". S. exa. que frequentava o Cattete, onde todos os annos ia minifitar me sua solidariedade politica e solicitar favores pessoaes, se esqueceu de consagrar aos "innocentes e perseguidos" um pouco da sua apregoad" lealdade informando me dos nomes

das victimas, mostrando-me sua innocencia e indicando-me os agentes da autoridade que, no dizer de s. exa., abusivamente assim procediam. Meu governo que nunca desatendeu as justas reclamações, certo não cerraria ouvidos ás do honrado senador: e tanto é verdade que, mesmo sem se tratar de "innocentes e perseguidos" s. exa. não appellou em vão para meu governo e para mim pessoalmente, quando por vezes se interessou pela soltura de cidadãos detidos.

E' mais este pedaco que vale ouro, referente aos presos de Clevelandia.

O sr. Azeredo — Sei que, confiando na palavra do governo, vieram para cá, logo foram presos sem que se lhes desse a liberdade de que deveriam gosar, quando vieram da Clevelandia.

O sr. A. Bernardes — E gosavam de facto, pois que foram soltos.

O sr. Azeredo — Foram presos novamente.

O sr. A. Bernardes — Seriam evadidos da Clevelandia.

O sr. Azeredo — Só não foram presos os que descesam no Espirito Santo.

O sr. A. Bernardes — Foram evadidos da Clevelandia, porque de lá fugiram presos.

O sr. Miguel Calmon — Ha ergano da parte do illustre senador pelo Estado de Mato Grosso, porque a ordem de soltura foi dada em fins de outubro e os presos só aqui chegaram em fins de novembro.

O Azeredo — V. exa, me perdoe não é possível.

O sr. Miguel Calmon — A ordem para a soltura.

O sr. Azeredo — Ordem é verdade. Mas o facto é que os que vieram com as pessoas incumbidas pelo governo de estudar a questão da Clevelandia, os que vieram em sua companhia foram presos.

O sr. A. Bernardes — Se o foram foi depois de 15 de novembro, não mais no meu governo, porque aqui chegaram depois daquello data. Ainda ahí o Senado ve que v. exa, não tem razão. Mas, quando assistisse ao nobre senador, quando v. exa, não quizesse appellar para o meu governo, pedindo a soltura desses "innocentes e perseguidos" restava a v. exa. o recurso de, desatendido pelo meu governo, vir a esta tribuna denunciar os abusos e proclamar as injustiças do governo; não era insurgir-se agora contra o meu governo nos termos em que o faz.

O sr. Azeredo — Nesse ponto v. exa. poderia ter razão. Eu devia manifestar-me desde logo contra o governo de v. exa.

E o remate, como resumo, é essencialmente precioso.

O Sr. Arthur Bernardes — Confesso ao Senado que eu pessoalmente não tive ensejo de conhecer um caso de detenção de innocentes, posto que alguns detentos proclamassem taes sem o ser na verdade. Conheci porém, casos como o que vou narrar, que é altamente illustrativo: durante algum tempo figurou nas informações da Politica o nome de um medico, accusado de trammar contra a estabilidade da ordem do governo.

A Policia, que seguia os conspiradores, preude-os em momento que lhe paraceu opportuno; e recolhidos á prisão, foi o medico visitado por pessoas de suas relações e elevada categoria social, que o interrogam sobre o motivo da clausura. Respondeu lhes o medico que não sabia porque o haviam prendido e que estava innocente; mas era bem tratado, tendo até revistas que lhe davam para ler.

O visitante se retirou dirigindo-se ao Cattete o ide eypoz o que se passara. Achando estranha a declaração do medico, ponderei não ser possível tratar-se de innocente, porque eu vira, por vezes, o seu nome nas informações policiaes! Tal era porém a confiança do interlocutor na affirmativa do preso, que pouco faltou para jurar por sua innocencia. Ao tom convencido da sua linguagem, fui pessoalmente examinar o caso para melhor esclarecel'o, antes de terminar, essa tarefa que já durava alguns dias, procurei me outro amigo do medico para solicitar lhe a soltura. E me infirmou entãa textualmente: "Fui ve-lo na prisão e interpellei-o sobre as causas da sua captura. Respondeu-me elle, — "A voce confesso tudo. Eu estava conspirando."

Veja o Senado como as cousas então se passavam!

A psychologia dos detentos, seja por de ictos politicos, seja por crimes communs, não differe muito da do medico a que me refiro. Quem se dirigira uma cadeia e indagar dos encarcerados os motivos de suas prisões, de quasi todos ouvirá qua são innocentes.

Pois apesar da citada occorrenca mandei por o preso em liberdade, com a promessa de não conspirar depois de solto.

Sr. presidente. Tendo nas mãos os fios da meada, ninguem melhor do que a policia conhece os motivos das prisões; ella é que pode bem ajuizaz dos seus actus e não terceiros irresponsaveis pela ordem, como o honrado senador por Mato Grosso que, ou faz obra de demagogo, ou deu expansão a um sentimento serodio contra o governo passado.

O sr. Azeredo — Nenhuma cousa, nem outra.

O sr. A. Bernardes — Como quer que seja, devemos lastimar o gesto de s. exa., formulando a sua denuncia tão inopportunamente.

Pelo esforço do nosso trabalho

Gentileza que nos penhorou bastante e que representa um poderoso incentivo á nossa vontade de vencer, o «Jornal de Joinville», em seu numero de 3 do corrente, teve para conosco as palavras seguintes de muita bondade.

«CORREIO DO POVO»

O «Correio do Póvo», nosso brilhante collega que se publica em Jaraguá, sob a direcção do nosso prestimoso correligionario Sr. Arthur Müller e redigido pelo talento de escól de João Crespo, o formoso espirito da no-

va geração catharinaense, acaba de augmentar consideravelmente o seu formato, com a aquisição que fez de novo material typographico.

Sabbado o «Correio do Povo», iniciou a sua nova phase, trazendo mais desenvolvidas as suas secções, matendo a mesma e tradicional fidelidade do heroico districto de Jaraguá ao nosso partido e á nossa causa.

Do senhor Desembargador José Arthur Boiteux, illustre polygrapho catharinaense, recebeu o nosso director Sr. Arthur Müller pelo mesmo motivo, um attencioso cartão de felicidade. Muito grato.

Respigando dados da imprensa carioca sobre o assumpto, vemos que não é tão promissor o aspecto que vai tomando, nos mercados estrangeiros, notadamente europeus, o commercio de fructas.

Insistimos na divulgação de informes que nós parecemos importantes, para a marcha dos negocios nos centros de importação nacional.

Este anno o commercio de laranjas, por exemplo, creou directrizes novas a esse rumo da nossa agricultura.

Cuidou-se mais do plantio e do acondicionamento do producto destinado ás praças estrangeiras. Entretanto esse cuidado não chegou ainda a perfeição requerida, para a aceitação e fama das nossas laranjas.

O addido commercial do Brasil em Londres, informa que o mercado esteve mais traco para as fructas nossas. Alem da concurrencia estabelecida pela Africa do sul, das 3.400 caixas de trutas ultimamente chegadas de portos brasileiros, uma apreciavel porcentagem estava em más condições de conservação.

O addido em Berlim informa, porém, que a maior parte das avarias das 5.000 caixas de fructas chegadas do Brasil, se deve á impropriedade dos frigorificos de bordo dos navios que as transportaram.

Da-se deste modo, pela insufficiencia do acondicionamento ou pela impropriedade dos frigorificos, a baixa do mercado.

Os produtores nacionaes devem velar pela protecção dos seus artigos.

O que se passa constitue uma preciosa advertencia.

A verdade não pôde ser queimada, nem degolada, nem cracticada. Uma mentira no throno é sempre mentira a verdade num carcere é sempre a verdade. A mentira num throno está no caminho da sua perda; a verdade num carcere está no caminho da sua victoria.

O Estado de Santa Catharina arrecadou no anno de 1928 a quantia de 17.899.349\$478, assim divididas pelas estações fiscaes:

Florianopolis de Rendas	2.411.634\$890
Mesa de Rendas de S. Francisco	2.251.393\$930
Mesa de Rendas de Itajahy	1.264.835\$697
Theouraria Gral	937.843\$630
Collectoria de Joinville	865.075\$635
Mesa de Rendas da Laguna	715.460\$464
Collectoria de Cruzeiro do Sul	664.660\$818
Collectoria de Lages	619.581\$530
Collectoria de Blumenau	595.720\$440
Collectoria de Porto União	402.640\$798
Collectoria de Ouro Verde	345.986\$221
Collectoria de Jaraguá	337.999\$829
Collectoria de Mafra	336.622\$141
Collectoria de Campos Novos	297.804\$054
Collectoria de Tubarão	247.914\$051
Collectoria do Rio do Peixe	244.026\$627
Mesa de Rendas de Tijucas	225.573\$654
Collectoria de São Joaquim	224.704\$206
Collectoria de Brusque	224.614\$767
Collectoria de Coritybanos	215.088\$832
Agencia Fiscal do Rio do Sul	214.537\$662
Collectoria de Imbituba	209.273\$536
Collectoria de Palhoça	200.556\$867
Agencia Fiscal de Tres Barras	162.473\$955
Collectoria de Araranguá	160.651\$764
Collectoria de São Bento	158.063\$517
Collectoria de São José	149.084\$520
Agencia Fiscal de Hammonia	148.717\$118
Agencia Fiscal de Villa Oeste	147.405\$280
Agencia Fiscal de Bom Retiro	141.495\$265
Collectoria de Orleans	135.463\$787
Agencia Fiscal de Indayal	125.433\$465
Collectoria de Passo Bormaun	122.227\$317
Collectoria de Biguaçu	121.373\$053
Agencia Fiscal de Itayopolis	118.060\$789
Agencia Fiscal de Benedicto Timbó	114.457\$090
Agencia Fiscal de Ruy Barbosa	106.186\$062
Collectoria de Urussanga	105.104\$034
Agencia Fiscal de Crescuma	104.279\$100
Agencia Fiscal de Papanduva	101.296\$700
Agencia Fiscal do Rio Caçador	100.430\$094
Agencia Fiscal de Catanduvas	92.711\$990
Agencia Fiscal de Campo Alegre	81.289\$414
Agencia Fiscal de Hansa	82.857\$597
Agencia Fiscal de Massaranduba	82.804\$100
Agencia Fiscal de Hercilioopolis	79.637\$193
Agencia Fiscal de Passo do Sertão	74.269\$353
Agencia Fiscal de Gaspar	71.665\$380
Posto Especial de Braço do Sul	70.165\$800
Agencia Fiscal de Bananal	69.113\$947
Agencia Fiscal de Collopolis	68.030\$740
Collectoria de Dionysio Cerqueira	67.470\$289
Agencia Fiscal de Imaruhy	66.397\$420
Agencia Fiscal de Nova Trento	58.250\$716
Agencia Fiscal de Camboriu	55.218\$481
Agencia Fiscal do Paraty	53.696\$898
Agencia Fiscal de Encruzilhada	51.617\$345
Agencia Fiscal de Itá	47.710\$574
Posto Especial de Taquaras	46.756\$800
Agencia Fiscal de Jaguaruna	46.310\$471
Agencia Fiscal de Rio Negrinho	45.582\$515
Agencia Fiscal de Luis Alves	44.089\$139
Agencia Fiscal de Rodeio	40.103\$243
Agencia Fiscal de Porto Bello	36.901\$435
Agencia Fiscal do Rio Bonito	27.833\$430
Agencia Fiscal de Garopaba	26.832\$793
Posto Especial de Lauro Müller	10.727\$800
Total	17.899.349\$478

Musulmanos x Judeus

O grande conflito de Palestina

Noticias de Beyrouth que o incidente que provocou as primeiras manifestações na Palestina, as quaes originaram, por sua vez, a terrivel agitação dos arabes, foi a aggressão mortal a um rapaz judeu que estava jogando o futebol, levada a cabo por um jardineiro exaltado, em cujo jardim a bola cahira repetidas vezes durante o encontro. O enterro da victima, que se realizou no dia 15 pp., occasionou as primeiras manifestações de protesto dos judeus. Dahi começaram os ataques reciprocos, que deram cabo de mais de 600 pessoas, verdadeiras chacinas, onde sirios e judeus se degladiavam como feras e que levaram o Governo inglez a mandar aquellas regiões 5 navios de guerra e numerosos contingentes de soldados.

O ministro Inglez Balfour declarou que vai restabelecer Jerusalem como patria dos judeus.

Esse gesto, está levando os sirios de todas as partes do mundo a protestar, inclusive os do Rio e São Paulo.

Os israelitas por sua vez cerraram no dia 31 de Agosto suas portas em signal de pesar, afixando cartazes em todas as praças de São Paulo e Rio.

A Agencia Telegraphica Judia, annuncia que um bando de arabes armados invadiu o bairro judeu de Safed, matando e ferindo muitas pessoas.

Os atacantes provocaram varios incendios que destruíram grande numero de casas, deixando sem abrigo cerca de 3.000 israelitas.

A' Elite social

A grandeza da nossa Patria depende da cultura moral-intelectual de seus filhos. A grandeza e felicidade de cada um d'elles depende da boa ou má escola paterna que viram com os olhos e beberam com a intelligencia. A boa escola é: moralidade, instrução, justiça, hygiene e economia. Seja economico: compre só o indispensavel na vida, mas artigo de lei, de valor real. Pois bem assim como os dentes, o corpo, a cabeça e cabellos precisam hygiene e asseio. Para isso use a „Petroliua Minancora“, que é um tónico capillar ideal; microbocida esterilizante do couro cabeludo evita a queda dos cabellos; destros completamente a caspa gordura e comichão do pericranio. Algamas semanas de uso torna o cabelo preto, forte, ondedado, vigoroso e brilhante. Evitará as caspas e o embranquecimento prematuro sem ser tinteura. Cada frasco tem todas as instruções para fazer o cabelo lustroso, secco ou humido. Vende-se na Pharmacia Minancora-Joinville; e em todas as boas pharmacias, drogarias, perfumarias e barbearias em Jaraguá.

1ª duzia pelo correio 40.000

Variedades

Raros casos de longevidade

A antiguidade oferece numerosos exemplos de longevidade. Plinio conta que, sob o governo de Vespasiano, viviam, entre os Appeninos e o Pó, cento e vinte e quatro centenarios e mesmo de mais idade; entre elles dous de cento e trinta e sete e trez de cento e quarantal.

Mas se os recenseamentos do primeiro seculo de Christo não são artigos de fé, mais autorizados parecem outros da Idade Média, que o jornal „Kölnisch Zeitung“ de Hamburgo, extrahes de uma obra de Hufeland.

Mo seculo XVII teve celebridade, na Inglaterra, um pobre campones, um al Parr, cujo ultimo casamento se realizou aos cento e vinte annos. A esposa de al Parr não haver notado que a idade fosse tanta. Quando o bom Parr completou os cento e cincoenta annos, foi apresentado ao rei, que deu hospedagem principesca a essa maravilha mundial. Porém o bom velhote peccou pela gula e morreu de uma indigestão. O medico, que lhe fez a autopsia, encontrou-lhe o estomago em optimas condições.

O dinamarquez Drakenberg, nascido em 1626, morreu em 1773, aos cento e quarenta e sete annos. Fora maujo e passou quinze annos como escravo dos Turcos.

O Inglez Essigham alcançou quasi a mesma idade. Comerá, durante sua vida, muito pouca carne. Ao contrario Peter Albrecht, foi um carnívoro de peso e, no entanto, tendo nascido a 16 de Fevereiro de 1670, fechou definitivamente os olhos a 14 de Outubro de 1793, depois de haver passado uma ruvida vida de compoio, carregador, vendedor ambulante e soldado e de se haver casado aos oitenta annos. Teve sete filhos. Acabou como o Inglez Parr. A admiração publica se manifestou pra com elle com presentes... comestiveis e o velho morreu como os peixes: pela boca.

Colossal imprensa...

Em Macherster inaugurou se o edificio da „Allied Newspaper, Ltd“ na qual se podem imprimir 800.000 jornaes diarios de doze a dezesseis paginas ou 1.600.000 jornaes de quatro a oito paginas por hora. Ha, installadas nas officinas da Sociedade, 40 rotativas com ascensores electricos para transportar o pessoal e as bobinas de papel. Cada uma d'essas machinas tem 128 planchas de impressão de trez toneladas e meia de peso. O consumo semanal de papel é de 120 toneladas.

Hansa-Humboldt

7 e 8 Setembro!

Laçamento da Pedra Fundamental do novo Collegio por S. Exa. nosso primeiro bispo de Joinville, D. Pio de Freitas, em presença das altas autoridades.

Missa campal em ambos os dias. Grandissima festa popular. Programma especial ficará publicado oportunamente.

Venham Vs. Exas.

A Comissão.

Dr. Marinho Lobo Advogado

Avenida Independencia — Jaraguá

CONSULTAS ás terças-feiras

CAUSAS CIVIS, COMMERCIAES e CRIMINAES

MEDIANTE contracto adianta CUSTAS

Informações com o Sr. Arthur Mueller, na redacção do

„CORREIO do POVO“

Dr. med. Fritz Weiss

Formado pela Universidade allemã de Praga.

Alta cirurgia,

Partos, Molestias de Senhoras, Olhos e

Clinica em geral.

ATTENDE CHAMADOS A QUALQUER H O R A.

A TUBERCULOSE

As hemoptyses sangue pela bocca), febres nocturnas, tosses, dores nas costas etc. nem sempre são indicios infalíveis de tuberculose muitas vezes em que o enfermo, á vista desses symptomias é supposto tuberculoso nada mais é entretanto do que um syphilitico. Os casos de syphilis pulmonar se repetem hoje com muita frequencia. Por isso é conveniente que os enfermos, nos quaes appareçam aquellas symptomias alarmantes façam logo uso do anti-syphilitico Galenogal porque, se o mal combatido fór effectivamente a syphilis o resultado será rapido e effcaz e, se não o fór, o incommodo não se aggravará, ao contrario, o seu organismo ganhará novas forças, recobrá vigor com a acção poderosamente tonificante do Galenogal. Essas observações foram colhidas por eminentes especialistas e estão plenamente comprovadas pela experiencia.

O Galenogal considerado a maior conquista até hoje de Medicina Moderna, é formula do sabio medico Inglez, especialista em Syphilis, Dr. Frederico W Romano.

AS CHAMADAS TOSSES SECCAS

O illustado redactor chefe do CARASINHO, o sr. Gregorio Mendes, espontaneamente dirigiu ao depositario geral a seguinte carta:

Carasinho, 4 de agosto de 1922. — Illmo. sr. Eduardo C. Sequeira. — Pelotas — Tem a presente o fim de informar vos de mais uma importante cura feita pelo PELOTENSE TORAL DE ANICO PELOTENSE. Eis o caso: minha filha Celisa, com 5 annos de idade de constituição muito debil, sofria de uma tosse pertinaz, das chamadas tosses seccas, que me fazia constantemente pensar na terrivel tuberculose pulmonar.

Depois de experimentar diversos medicamentos que por aqui são annuciados como especificos para taes molestias; já quasi sem esperanças de salvar minha filha, em hora feliz, lancei mão de vosso preparado poderoso e tenho a satisfação de dizer bem alto que com um só vidro ficou minha filha curada radicalmente. Sirva este facto de esperança a outros nas mesmas condições. Sendo este fiel expressão da verdade podeis fazer deste o uso que vos convier. Do amigo obr., GREGORIO MENDES, (red actor-chefe do CARASINHO).

CONFIRMO este atestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo.

(Firma reconhecida)

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas

VENDE SE em todas as Pharmacias e Drogarias. do Brasil Deposito: DROGARIA SEQUEIRA Pelotas Rio G. do Sul.

EDICIAL

De ordem do sr. Collector desta repartição, faço publico para que chegue ao conhecimento de todos que durante o corrente mez de Setembro arrecada-se nesta repartição, em todos os dias uteis, o 3. trimestre do imposto Movimento Commercial relativo ao corrente exercicio.

Os collectados que dixarem de satisfazer suas prestações, poderão fazel-as no mez de Outubro com a multa de 5.p. no mez de Novembro com a multa de 10.p. e com a de 20. no mez de Dezembro.

A cobrança executiva será iniciada no mez de Janeiro, com a multa de 20.p.

Collectoria das Rendas Estadaes de Jaraguá, em 1 de Setembro de 1929.

O Escrivão, Heleodoro Borges

A 7 de Setembro de 1822, o Príncipe D. Pedro, então regente do Brasil, ás margens do regato Ypiranga, na provincia de S. Paulo, soltava o brado de „Independencia ou morte“, que libertou o paiz do jugo de Portugal.

Quebrai los pesados grilhões, a patria respirou — erguei mais alto os cumes de suas montanhas e a voz das suas cachoeiras, — e começou a grande era da emancipação.

O trabalho ordenou directrices de mais esperanças; o civismo revelou paginas de magnifico amor á terra; a politica appareceu em todo o seu esplendor. „pelo esforço dos nossos primeiros grandes homens, que são ainda hoje o nosso orgulho.

() Príncipe D. Pedro, depois D. Pedro I, realizara para o Brasil o sonho maior dos brasileiros. E deixando muitos annos mais tarde, o paiz que elle libertara, quis o primeiro Imperador aqui deixar, para eternisar a lembrança do seu feito — um pedaço do seu „eu“ proprio na figura do jovem que foi o sabio e querido neto de Marco Aurelio.

O Brasil de hoje, forte e coheso, é a segunda grande patria da liberdade americana.

Orientado para futuros ainda mais lindos e mais vastos, elle vai realizando a sua trajetoria através de gerações que se succedem, marcando cada etapa o successo sempre maior da Raça que soube construir o seu passado e traçar admiravelmente o seu presente.

Natas & Notas

Nestes tempos de comícios mais ou menos civicos, ha que salvar altitudes expressivas e dignas, que valem muito no instante que se atravessa — de apprehensões e incertezas para uns, e de victorias e esperanças para outros.

O radio trouxe-nos a nova do que foi o banquete que as classes conservadoras do Rio offerceram ao dr. Carvalho de Britto, individualidade em invejavel destaque no scenario da moderna politica financeira do paiz.

O discurso do deputado Marcondes Filho traça em linhas fortes a atuação do homenageado na seara extensa da nossa actividade multiforme e diz, com admiravel precisão, que as energias hão de encontrar-se nas usinas, nas fabricas, na lavoura para o trabalho fecundo da prosperidade do Brasil. "Não ha duvida que, no momento, essa homenagem das classes conservadoras acorda velhas "expressões" patrióticas na alma do povo que trabalha, que produz de facto a grande seara da economia nacional.

Ha que resaltar ainda no momento, e por que não, o valor politico que ella assume. E assim se esprimiu o orador: — "Vindes para iniciar uma campanha que em outros rincões certamente ha de florir, congregando os espiritos serenos em torno da causa nacional, que exprime a vontade firme, legitima e livre, da população de 17 Estados brasileiros e da capital da Republica, na candidatura de um estadista que é uma das mais rutilantes glorias do Brasil contemporaneo."

Vossos tilhos são robusto?
— Haverá alguma cousa que mereça mais dó do que uma criança triste e doentia? O rachimismo é uma das enfermidades mais communs na infancia e o meio mais eficaz de combater o rachimismo é empregar o Oleo de Fígado de Bacalhão, na forma em que se acha preparado na bem conhecida EMULSÃO DE SCOTT. E esse medicamento que tem ajudado a milhões de pessoa durante quatro gerações, merece a mais absoluta confiança. O seu uso opportuno evitará graves enfermidades no futuro.

Monsenhor Gercino de Oliveira

O Sr. Bispo Diocesano, em conformidade com as leis canonicas, acaba de nomear o revemo. padre dr. Gercino de Sant Anna Oliveira, por acto de 1º do corrente, monsenhor e vigário geral Diocese Joinvilense.

O acto justo do eminente antistete repercutio muito significativamente em todo o Estado e especialmente neste municipio, pela razão de ser o padre Gercino um sacerdote culto e exemplar, o guia espiritual e bom que foi até agora da população catholica de Joinville.

„Correio do Povo“ envia a monsenhor Gercino de Oliveira as suas melhores felicitações.

Naufragio

108 pessoas pereceram

Ao largo da Ponta Pigeou na costa da California, Estados Unidos, no dia 30 de agosto, chocaram-se os navios "San Juan" e C. S. T Told, perecendo 63 passageiros e 46 tripulantes do primeiro vapor.

O valor das phrazes feitas...

Na terrivel invasão dos brios e tradições que o passado nos legou, avultam figuras e phrazes caxi catas que nada exprimem, ocas naturalmente, feitas ao léo da hora que são, para armarem effeito.

Ora vejam só os que serenamente e por convicções partidarias, se batem por um ideal de ordem e de harmonia que oriente o paiz para horizontes mais largos e mais promissores.

As hostes quixotescas dos quem fazem „Alliança“ a ultima hora, prepararam a grande batalha que ha de decidir dos destinos da Patria... dentro de meia duzia de phrazes feitas e refeitas!

O Sr. Oswaldo Aranha, secretario do Interior do governo rio-grandense, que foi a Capital do Paiz em missão politica, sendo recebido cordialmente pelo Presidente Washington, teve pouca manifestação ao regressar aos penates. Houve muitas palmas e vivas, em faixas de panno liam-se legendas como estas:

„A acustica da Patria está nas montanhas de Minas: lá é que se ouviu a voz do Povo, a grande voz liberal do paiz.“

„Limpos de consciencia, seremos em nossa fé, tranquilos dentro da nossa campãna.“

„Querer paz com o povo ajoelhado é um crime contra o qual nos havemos de levantar.“

„A victoria dos fortes, a victoria é dos liberaes, a victoria é dos convencidos“

„A cartada está lançada: não é possível recuar nem ledear.“

„A voz do povo de Minas ha de vibrar de cançada em cançada, acordando o gaúcho no proprio rancho para a grande madrugada, para a grande aurora da Republica.“

„A nossa luta ha de confundir todos os tyrannos e todos os maus democratas.“

„Num segundo, o Rio Grande incendiou-se e, hoje, é uma labareda bravia assoprada pelo minuano.“

E depois disto tudo digam lá se não têm o seu sabor humoristico essas arremetidas de pseudo patriotismo. Assim não se trabalha para um Brasil maior Assim não se consegue fazer vingada e muito menos uma candidatura.

Dr. Manuel da Nobrega

Sabemos que por acto recente, foi nomeado Agente da Companhia Lloyd Brasileiro em São Francisco, o sr. dr. Manuel da Nobrega, actual director da Instrucção Publica do Estado.

O dr. Manuel da Nobrega é um dos mais belos espiritos da geração moça catharinense, tendo á frente da directoria do Instrucção, realisado um trabalho digno de ser imitado.

Fox-Trot

Domingo, no Salão Buhr, estavam as dansas bem animadas.

A orchestra Jaraguá, no palco, não deixava tregua aos dansantes. Havia um perfume sadio de mocidade enchendo o Salão.

Nas duas galerias lateraes, em torno das mesas, muitas familias, cavalheiros do nosso meio apreciavam as dansas fazendo tambem, ja se ve, commentarios.

A direita, primeira mesa, o Alavro, o Chico Dutra o Macario e o Daniel, paradoxal sempre, que se permitia, na tarde domingueira, a alguns momentos de tusarca.

Sobre a mesa os copos cheios de cerveja fumava se.

A orchestra terminara um fox-trot lanquido que o Macario aproveitou a valer.

O Chico Dutra, fatigado da marca repetida (é uso, algumas palmas requerem a repetição) sentou-se, abanando-se com o lenço.

Mais cerveja foi servida

— Está gelada! — assegurou o Macario.

— Não está... — garantiu o empregado.

Acabou-se o gelo.

E o Chico Dutra, depois de apalpar a garrata,

— Mas está frescal... Paradoxal, acudio logo o Daniel delicioso no seu adocicado sotaque andaluz

— Sim... E uma questão de gosto... E para o Macario

— Eu gosto é assim — frescal

Agrade + cimento

A todos os parentes e pessoas amigã cumprimos o doloroso dever de comunicar o fallecimento, sexta-feira, 30 do corrente, do nosso inesquecivel filho e irmão.

Antonio

em tragicas circunstancias, quando trabalhava no Itapocuzinho, para a Empresul, victima de um accidente.

Ao mesmo tempo, muito agradecemos a quantos nos auxiliaram no doloroso transe pelo qual acabamos de passar, quer confortando-nos com palavras consoladoras, quer enviando flores e acompanhando o saudoso morto á ultima morada. A todos, a nossa immortel doura gratidão.

Jaraguá, 31 de agosto de 1929.

Ayuda Gonçalves Moreira e filhos

O vôo da morte

O „Anhanguera“ desviando sua rota, foi cair em „Casa de Pedra“

Já em o numero passado noticia mos o desaparecimento de avião „Anhanguera“, de Escola de Aviação Paulista, que voltava de Itatinga onde fora com outros aparelhos da mesma escola, inaugurar o campo de aviação Anciosos estavam todos por noticias. Estas nos chegam agora, laconicas, pelo radio. O avião, desviado de sua rota, foi cair em Casa de Pedra, pouco distante de Capão Bonito, morrendo no desastre o piloto Capitão Messias Ribeiro eo deputado estadual Lacerda Franco, que viajava como passageiro.

O „Conde Zeppelin“ realizou, triunfanlmente, o seu vôo á volta do mundo

Chegou a Lakehurst, nos Estados Unidos, ponto terminavel do vôo na manhã de 30 de Agosto o dirigivel „Conde Zeppelin“.

Um comunicado de Berlim para Nev-York diz que já partiu de lá o advogado da fabrica Zeppelin, com o objectivo de estudar o estabelecimento de uma linha de transporte entre a Europa e o continen americano.

O „Conde Zeppelin“ deve estar de regresso, em Berlim, no proximo dia 10.

Atinal...

O Sr. Francisco Camargo Junior, fiscal dos impostos de consumo no Estado do Paraná, que exercia em comissão, as funções de inspector tiscal neste Estado, acaba de solicitar ao Sr. Ministro da fazenda demissão do cargo de inspector.

Onde está a felicidade das senhoras?

Em possuirem dos jardins ligados entres si: o do Amôr, dentro de casa; o das Flores no quintal. O primeiro symbolisa a felicidade, o segundo e completa dentro do conforto material, moralidade, idolatria pelos filhos e esposo, e a saude.

Faltando esta, tudo se transformará em sonho e martyrio. Como pois, garantir a posse de tão precioso NUMEM de tão grande BEM? indo direito em busca da „Minervina“ que é um precioso especifico feito pelo auctor de a fama Minancora, que durante dez annos tem curado innumeradas senhoras evitando (às vezes) operações e soffrimentos velhos possuindo attestados magnificos. Um negociante do alto commercio de Joinville, esgotando quasi a paciencia e esperança, curou-se da Hemorrhoidas com 6 frascos!! Todos os encommodos causados de „regras“ hemorroides e hemorrogias, curam-se se são curaveis com a „Minervina“, vende-se na Fabrica Minancora em Joinville, e em Jaraguá

Dia 8 de Setembro GRANDE

festa popular em beneficio da Igreja

— D A —

Barra do Rio Serro

Churrasco
Bebidas
Tombolas
etc. etc.

A Festa será abrilhantada com uma boa musica de

Blumenau
A Comissão

„Correio“ SOCIAL

Passou 31 de agosto ultimo a data natalicia da gentilissima senhorita Nany Carsten, filha do Sr. Arthur Carsten, negociante em Retorcida.

Ainda a 31 completou mais um anniversario o jovem Leopoldo Reiner, activo empregado das nossas officinas.

No dia 2 do corrente, anniversario do jovem Werner Buhr, empregado da Pharmacia Nova.

No dia 4 viu passar mais um natal a Senhora Edith Baimis Emke, digna esposa do Sr. Germano Emke, negociante entre nós.

BAPTISADO

Quarta feira foi levado á pia baptismal o innocente Celso filhinho do casal Carlos e Cecilia Porto.

Apresentaram n'lo a's graças do baptismo o sr. Tuffi Manfut e a senhora Anezia Walter Crespo, esposa do nosso companheiro de redacção, João Crespo.

Dr. med. João Asanger

Medico

Jaraguá

ELIXIR DE NOGUEIRA

PODEROSO

ANTI-SYPHILITICO

ANTI-RHEUMATICO

GRANDE

Regenerativo de Sangue

Debilidade Geral

Convalescentes

Creanças

Fracas

O inegalavel tonico

O IODOLINO de ORH

restabelece, da vigor, appetite e saude

Distribuidores para o Brasil:

HEITOR GOMES & CIA.

Rua da Allandega 95 — RIO DE JANEIRO

Em todas as pharmacias do Brasil

Lokales

Sorgt fuer Eintragung in der Wählerlisten. Der Zeitpunkt der Wahlen rückt immer näher. Die meisten versäumen jedoch sich rechtzeitig um ihre Eintragung in die Wählerlisten zu kümmern. Teils sind Bequemlichkeitsgründe fuer diese Unterlassung massgebend. Zum grossen Teil jedoch auch Unkenntnis ueber die eingehenden Bestimmungen. Auch die Sorge unnoetige Schwierigkeiten sich aufzuladen haelt viele davon ab ihrers-its sich um die Eintragung zu bemühen. Nachher wuendern sich viele dass die Wahlen so ganz anders ausfallen als man sich gedacht.

Es entstehen keiaerlei Schwierigkeiten. Auf der Redaktion des „Correio do Povo“ steht jeden Tag eine Kraft zur Verfügung um den deutschen Mitbürgern behilflich zu sein die Eintragung zu vollziehen. Wer also will, dass auch seine Stimme und Meinung bei den Wahlen berücksichtigt wird, melde sich bei der Redaktion des Correio do Povo.

Aberglauben und kein Ende. Im offiziellen Teile unseres Blattes

bringen wir aus Rio die Nachricht ueber die Aushebung einer Schwindlerbande, die aus dem Aberglauben ihrer lieben Mitmenschen Kapital zu schlagen verstanden.

Es liegt aber für die hiesige Bevölkerung nun durchaus kein Grund vor, mit frommem Aufschlag gegen Himmel zu blicken und zu sprechen.

Ich danke Dir Gott, dass ich nicht bin wie diese!

Auch hier bei uns spielt der Aberglauben eine grössere Rolle, als man gemeinhin annimmt.

Kartenlegen, Wahrsagen, Handlesekunst usw. stehen hier in Jaraguá in voller Blüte. Und es dürfte garnicht mehr lange dauern, dass unsere Polizei auch da einmal zupacken wird und muss.

Wer sein Geld gern los sein will, dem kann auch bei uns geholfen werden.

Besonders schlimm ist das sogenannte Besprechen von Krankheiten bei Menschen und Tieren. Hies wird vielfach grosse Schaden an Leben und Gesundheit angerichtet.

Neuerdings werden sogar Aufklängen ueber Diebstahle pp. durch Wahrsager und Wahrsagerinnen gegeben.

Der augelbliche Dieb wenn auch nicht namentlich, so doch genau beschrieben, drss ein Blinder ihn mit dem Krueckstock fühlen kaum. Was wird durch diesen Unfug nicht für Hader, Streit und Misstrauen in die Bevölkerung

getragen.

Es duerfe nicht wunder nehmen wenn ein, auf solche Art mal Beschuldigter keinen Spass versteht und mal die Krückstockprobe des Weiland Koenig Friedrich Wilhelms I von Preussen erneuert. Zahlen diese Wahrsager, die ja einen Beruf ausüben auch Industrie und Professionalsteuern?

Dummheit ist ja zwar eine Gottesgabe, aber Missbrauch darf schliesslich damit nicht getrieben werden.

Aber die Dummen werden nicht alle, Auch nicht am Jaraguá

Argus

Aus dem Bistum Joinville

Der hochwuerdigste Herr Erzbischof unserer Diözese ernannte den Pater Gercino Oliveira zum Generalvikar der Diözöse mit dem Titel Monsigneur.

Dem neuen Generalvikar die besten Wuensche, möge sein Wirken ein erfolg und segensreiches sein zum Nutzen seiner Diözösanen.

Hypothek

Auf unbelastetes Stadtgrundstueck werden 10 Cto. auf laengstens 3 Jahre gesucht. Zustimmung durch Bank akkreditet sichergestellt.

Näheres durch Schriftleitung Correio do Povo

Dr. Leonel Costa
Advogado

ESCRITORIO: Rua do Principe 51

PHONE 343

JOINVILLE — Sta. Catharina



Passo...

QUEM usa ou traz para casa uma imitação ou um substituto, em vez da legitima CAFIASPIRINA, commette uma imprudencia que lhe pôde sahir bem cara!

Por este motivo, toda a pessoa discreta e cuidadosa nega-se, em absoluto, a receber outra que não seja a CAFIASPIRINA com a Cruz Bayer. E' o unico preparado que se pôde tomar com plena confiança, pois dá sempre prompto allivio e nunca affecta o coração nem os rins.



Dôres de cabeça, dentes e ouvidos; neuralgias e cólicas menstruaes; consequências de noites perdidas, excessos alcoolicos, etc.



ALERTA COM OS SUCCEDANEOS E AS IMITAÇÕES!

Hamburg-Südamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

Regelmässiger Schnelldampferdienst zwischen Hamburg, Rotterdam, Vigo, Bahía, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco do Sul, Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres.

Nächste Abfahrten von S. Francisco do Sul nach Hamburg via Santos, Rio de Janeiro und Bahia

M. S. „Monte Olivia“	am	15	September	1929
M. S. „Monte Cervantes“	„	27	Oktober	1929
M. S. „Monte Sarmiento“	„	10	November	1929
M. S. „Monte Olivia“	„	1	Dezember	1929
M. S. „Monte Olivia“	„	23	Februar	1930
M. S. „Monte Olivia“	„	14	Mai	1930
M. S. „Monte Sarmiento“	„	30	Juli	1930

Abfahrten von Santos einen Tag, von Rio de Janeiro zwei Tage spaeter.

Nächste Abfahrten von S. Francisco do Sul nach Buenos Ayres, via Rio Grande und Montevideo

M. S. „Monte Cervantes“	am	3	Oktober	1929
M. S. „Monte Sarmiento“	„	18	Oktober	1929
M. S. „Monte Olivia“	„	6	November	1929
M. S. „Monte Cervantes“	„	19	Dezember	1929
M. S. „Monte Sarmiento“	„	1	Januar	1930
M. S. „Monte Olivia“	„	31	Januar	1930
M. S. „Monte Olivia“	„	24	April	1930

Abfahrten von Rio de Janeiro zwei Tage und von Santos einen Tag fruher.

Nachste Abfahrten von Santos nach Hamburg:

Dampfer	„Cap. Arcona“	am	21	September	1929
„	„Antonio Delfino“	„	1	Oktober	1929
„	„Cap. Polonio“	„	17	Oktober	1929
„	„Cap. Norte“	„	22	Oktober	1929
„	„Cap. Arcona“	„	4	November	1929
„	„Cap. Polonio“	„	2	Dezember	1929
„	„Antonio Delfino“	„	6	Dezember	1929
„	„Cap. Arcona“	„	17	Dezember	1929
„	„Cap. Norte“	„	25	Dezember	1929

Die Monte-Dampfer sind neue, Spezialschnellschiffe der Einheitsklasse, ausgerüstet mit geräumigen, gut ventilierten und luftigen 2, 4 u. 6 bettigen Kammern, mit fliessendem kaltem und warmem Wasser in jeder Kammer sowie mit sehr geräumigen, den modernsten Ansprüchen zusagenden Speisesälen, Gesellschaftssälen und Decks, Rauchsälen, Schreib-, Lese- u. Bibliothek-Sälen, Friseursalon u. s. w.

Eisdauer von S. Francisco nach Hamburg 20 Tage

Passage Anweisungen (Rufpassagen) von allen Teilen Europas nach Brasilien.

Nähere Auskuenfte, Pläne, Platzreservierung und Fahrscheine sind erhältlich bei den Agenten.

Basilio Corrêa & Truppel.

São Francisco do Sul — Santa Catharina.
Caixa Postal, 29 — Tel. Address: „BAS-LEO“

Korrespondent für Jaraguá do Sul: Carlos May

Cartões Postaes? só no „Correio do Povo“

Was suchen Sie?

Ganz sicher ein altbewährtes Mittel um Rheumatismus, Gicht, Zahnschmerzen, Ohrrissen, sowie alle

Schmerzen

sicher und ohne grosse Kosten zu verfügen? Balsamo Sta. Helena wird in tausenden Familien gebraucht und wenn Sie fragen ob je ein besseres Mittel im Gebrauch war, erhalten Sie die einstimmige Antwort

Nein!

den Balsamo St. Helena ist wirklich gut und hilft sicher in ganz kurzer Zeit.

Não se descuide das

AFFECÇÕES do peito e PULMÓNARES

Tome cuidado de tósses, resfriados, etc., desde os primeiros symptommas. Fortifique todo o organismo com este alimento concentrado que cura ao mesmo tempo que alivia.

A Emulsão de Scott é especialmente recommendada para pessoas propensas á debilidade pulmonar. Tomando-a umas tres ou quatro vezes por anno, pode lutar-se com toda a vantagem contra a tuberculose.

Tome

Emulsão de Scott



CINEMA CENTRAL

O empresario sr. E. Dobrawa, no louvavel interesse de bem servir o publico jaraguense, acaba de contractar a exhibição dos seguintes films:

Sabbada, dia 14. a's 8,30 horas em ponto Sabbado

DOMINGO dia 15. A's 8 hora em ponto DOMINGO

FALSO PUDOR (OU HYGIENE DO CASAMENTO)

(Film confeccionado na Alemanha) E' um film este que mereceu boas referencias dos maiores cientistas do Brasil. Não se trata de um film escandaloso, mas sim de alto valor instructivo e moral, que deve ser visto por todos aquelles que amam a si e a sua familia

NOTA: Para este film não será permittido ingresso a's senhoritas e menores de dezoito annos.
Entradas: — 2\$200 e 1\$100

O Navio Sangrento

E' uma super producção da „Columbia“, em oito lindas e impressionantes partes.

Eis, ligeiramente, o seu enredo:

O capitão do „Goulden Bogh“ era adiado por toda agente que o conhecia. —No barco, durante as viagens, desenrojavam-se scena de uma barbaridade sem nome.

A justiça do Céu, porém, não se fez esperar: Em uma viagem em que o capitão Swope martyrisou um sacerdote, — terminou o cyclo das suas aventuras. O „Navio Sangrento“, por um milagre divino, trans'formara-se. A bordo, agora, desenrolava se um romance de amor. O resto... só indo apreciar o bello film, leitor, poderás ver. Entr. 2\$200 1\$100.

Jahrhundertfeier deutscher Einwanderung

In Sachen des in S. Pedro de Alcantara zu errichtenden Jahrhundert-Denkmal der deutschen Einwanderung im Staate S. Catharina, tagte letzthin der deutsche Central Ausschuss in der Staatshauptstadt. Auch wohnte dieser Sitzung der Geschäftsführer des Siebener Ausschusses in Blumenau, Herr G. Artur Köhler bei.

Man einigte sich schliesslich dahin, den Charakter der Gegend angemessen, ein Naturdenkmal zu errichten. Vorgesehen ist, einen Findling auf einem granitnen Sockel aufzustellen und eine Marmorplatte mit entsprechender Widmung in gut lesbaren Schrift auf dem Findling anzubringen. Vier Säulen, durch Ketten verbunden, sollen diesem Naturdenkmal einen würdigen Abschluss verleihen.

Am darauffolgenden Tage begab sich eine Kommission zum Staatspräsidenten, um ihn zu bitten, seine Genehmigung zu diesem Beschlusse zu geben. Der Präsident betrachtete gleichfalls die Errichtung eines Naturdenkmals als glückliche Lösung der Denkmalsfrage überhaupt und versprach

von seiner Seite die Sache nach Kräften zu fördern. Entsprechende Entwürfe sollen baldmöglichst eingefordert und dem Staatspräsidenten zur Genehmigung vorgelegt werden. Es ist also zu hoffen, dass das Denkmal am Festtage, 15. November d. J. seiner Bestimmung übergeben werden kann.

Gleichzeitig erkundigte sich der Staatspräsident auch über die anderen zur Jahrhundertfeier vorgesehenen Festlichkeiten und bekundete fuer alle Fragen offenes Interesse.

So kann angenommen werden, dass der Central-Ausschuss den einzelnen Local Ausschüssen in den Municipien des Staates bald Weiteres ueber die in Aussicht genommenen Jahrhundertfeiern machen kann, die sich nicht nur auf die Feiern in S. Pedro de Alcantara und der Staatshauptstadt erstrecken, sondern auch den verstreut im Staate liegenden Schulen und Vereinen Material in die Hand geben sollen, vvuerdige Jahrhundertfeiern auch dort zu veranstalten.

Inlandnachrichten

Landessprachliche Zeitungen bringen spaltenlangen Artikel über grosse Kanfe von Kriegsmaterial, wie Maschinengewehre, Gewehre Munition und Aeroplanen, die der Präsident von Minas Herr Antonio Carlos im Auslande ge tätigt haben soll. Diese Waffen und Munitionskäufe des Staatspräsidenten von Minas sind umso auffälliger als sie nicht auf legalem Wege erfolgten.

Buntes aus alter Welt

Wesentliches Nachlassen der deutschen Auswanderung.

Nach Mitteilungen, die das Hamburg' er Fremdenamt veröf entlicht, ist die deutsche Auswanderung in den beiden letzten Jahren wesentlich zurückgegangen. Einer überseeischen Auswanderung über Hamburg von 29 539 Personen deutscher Staatsangehörigkeit im Jahre 1926 steht eine solche von 25 925 in 1927 und von 23 933 in 1928 gegenüber. Als Hauptursachen dieses Rückganges stellt man die Mittellosigkeit der auswanderungswilligen deutschen Kreise an, sowie das Abklingen des Interesses fuer Brasilien und Argentinien. Hauptziel der deutschen Auswanderung sind nach wie vor die Vereinigten Staaten vor Nordamerika. Daneben gewinnt Kanada immer grössere Bedeutung fuer die deutsche Auswanderung.

Etwas von den Steuerbeiträgen der brasilianischen Staaten.

Ein Rio-Blatt hat es sich zur Aufgabe gemacht, allgemein wenig bekannte Daten ueber Brasilien und die brasilianische Volkswirtschaft zu veröffentlichen. Es bringt eine interessante Zusammenstellung ueber die Bundessteuern, welche die einzelnen brasilianischen Staaten an die Union abführen und aus denen die Spesen des Bundes fuer Post, Telegraph, Heer, Flotte usw. bestritten vvenden. Von den Gesamteinnahmen an Bundessteuern in Höhe von 1 577 871 Contos bringt Rio de Janeiro (Bundesdistrikt und Staat zusammen) mit rund 733 247 Contos oder 46,47 Prozent den Hauptanteil. Es folgt S. Paulo mit 472 743 Contos gleich 29,96 Prozent, dann kommt an dritter Stelle, chon in grossem Abstand Rio Grandé do Sul mit 95,506 Contos, gleich 6,05 Prozent, Pernambuco, Bahia und Minas Geraes tragen ziemlich gleichmässig mit etwa 3-3,5 Prozent bei, dann folgen die uebrigen Staaten mit 1 Prozent vveniger. Goyaz steht mit 0,07 Prozent an letzter Stelle. Der gevvaltige Vorrang Rio de Janeiro's ist vvohl in der Hauptsache auf den Hafen mit seinen grossen Zolleinnahmen zurueckzuführen, und dies ist auch der Grund, vvorum das hafenlose Minas Geraes, einer der reichsten Staaten der Union, erst hinter Grande do Sul, Rio Pernambuco und Bahia steht.

das heisst, Herr Antonio Carlos soll hierzu von Staatskongress nicht be rechtigt worden sein, was bedeutet, dass für diese Waffenkäufe eine Notwendigkeit nicht vorlag. Aengstliche Gemüter sehen in dieser Handlungsweise des Staatspräsidenten von Minas eine stille Vorbereitung für einen eventuellen Zusammenstoss mit der Bundesregierung bei der bevorstehenden Präsidentenwahl.

Herr Antonio Carlos würde in diesem Falle mit Waffengewalt das zu erreichen suchen was er auf friedlichem Wege durch Stimmeneinsatz bei der Wahl für den Kandidaten der «Alliança» Libertador, Getulio Vargas, nicht zu erlangen vermag, nämlich den Sieg für Getulio Vargas.

Da dieses «Kriegsmaterial» aber einstweilen noch im Zollamt von Santos liegt, dürfte die Bundesregierung wohl triftige Gründe haben zu erfahren was Herr Antonio Carlos mit diesen 180 Maschinengewehren und Aeroplanen beabsichtigt. Im Falle einer nicht zu riedenen Auskunft wird die Bundesregierung im Interesse der Ordnung des Friedens es sicher nicht unterlassen das «Kriegsmaterial» des Herrn Antonio Carlos zu beschlagnahmen. H. R.

Wie man es nicht machen soll, zeigt auf einem anderen Gebiete eine Reklamation der Kaufmännischen Vereinigung von São Paulo. Einer der wichtigsten Programmpunkte der gegenwärtigen Regierung ist bekanntlich der Bau von Fahrstrassen. Diese Strassen werden aber wenig nützen, wenn der Preis der Automobile übermässig verteuert wird, wie das durch den Fahrstrassenbauzuschlag auf die Einfuhrzölle für Automobile, Zubehörteile, Reifen, Benzin Oel usw. in der Form, wie er gegenwärtig erhoben wird, geschieht. Die Kaufmännische Vereinigung von São Paulo hat soeben eine Eingabe an den Finanzminister gerichtet, worin sie sich mit dieser Art der Erhebung eines durch Dekrete vom Januar 1927 und September 1928 geschaffenen Zuschlages beschäftigt. Absicht des Gesetzgebers scheint gewesen zu sein, dass dieser Zuschlag nur in Papier erhoben werde.

Neuestens muss er aber, wie auch Zölle an sich, teilweise in Gold bezahlt werden, sodass er tatsächlich bedeutend erhöht worden ist. Ein Kraftwagen von 12 Contos z. B. bezahlte bis 1926 einen Zoll von theoretisch 7 Prozent seines Wertes, praktisch aber infolge der teilweisen Goldzahlung von 22 Prozent, nämlich nicht 840\$000 die einer tatsächlichen Abgabe von 7 Prozent entsprechen hatten, sondern 2.643\$000 oder 22,05 Prozent. Durch den erwähnten Zuschlag, der bisher ganz in Papier erhoben wurde, stieg der Zoll auf 2.895.000, und jetzt, nachdem der Finanzminister durch Rund-erlass vom 1. Juni dieses Jahres die teilweise Erhebung auch dieses Zuschlages in Gold angeordnet hat beträgt er 3.435\$000. Mit anderen Worten: Nicht 7 Prozent Zoll bezahlen

die Kraftwagen usw., sondern über 30 Prozent - zur Förderung des Automobilismus! Hervorgehoben zu werden verdient noch, dass zu der Zeit, als der Zollsatz von 7 Prozent geschaffen wurde, der Kurs weil über dem heutigen Stabilisationskurs stand, dass also nicht nur die Kaufkraft unseres Geldes bedeutend höher war, d. h. die Automobilpreise in Milreis umgerechnet entsprechend niedriger lagen und daher die Zölle an sich schon weniger belastend wirkten, sondern auch die Zahlung in Gold weniger beträchtlich war.

Die Lebensmittelwucherer fahren fort, die Zuckerkrise auszubuten, indem sie die Produktion billig aufkaufen und das Erzeugnis dann zu ganz ungerechtfertigt hohen Preisen an die Verbraucher weitergeben. Diese hohen Preise sind um so ungerechtfertigter, als die Zuckerkrise nicht nur in Brasilien, sondern viel mehr in allen Produktionsländern besteht; ihr Grund ist, wie wir schon wiederholt hervorhoben, in der Ueberproduktion zu suchen. Der europäische Rübenzucker hat die Produktionsziffern der Vorkriegszeit wieder erreicht, während gleichzeitig die Rohrzuckererzeugung von Cuba, Java und Britisch Indien ausserordentlich gestiegen ist. Das Problem ist schon Gegenstand einer eingehenden Untersuchung des Völkerbundes gewesen, und einer der betreffenden Fachleute hat bereits erklärt, die einzige erfolgversprechende Massnahme, die er anraten könne, sei die Steigerung des Konsums mit allen Mitteln, da seiner Ansicht nach die Krise eben durch die Ueberproduktion sowohl des Rohr- als des Rübenzuckers verursacht werde. Soeben ist uns nun das auf den Monat Mai bezügliche monatliche Bulletin des Internationalen Landwirtschaftsinstitutes in Rom zugegangen, das die Ansichten des Liga Fachmannes vollkommen bestätigt. Es berechnet nämlich die Rübenzuckerproduktion im Betriebsjahre 1928-29 auf 92 785 740 Zentner gegen 89 644 205 Zentner in der vorhergehenden Periode, die Erzeugung von Rohrzucker auf 161 284 400 Zentner gegen 149 274 574 im Vorjahre. Vergleicht man diese Ziffern miteinander, so fällt sofort die starke Zunahme der Produktion von Rohrzucker auf die durch die Ausniedung der Pflanzungen in Cuba, Java und Britisch Indien bedingt ist. Unter diesen Umständen ist das Vorgehen der Lebensmittelwucherer in Brasilien doppelt schädlich, denn durch ihre Preistreiberi verringern sie den Konsum, während die Rettung fuer unsere an der Ueberproduktion leidende Zuckerindustrie gerade eine Steigerung des Verbrauches wäre, die nur durch niedrige Preise zu erreichen ist.

Ausstellungen in Rio. In der Zeit vom 28. Sept. bis 15. Okt. werden in Rio de Janeiro zwei neue Ausstellungen

gezeigt werden, die zweite Nationale Ausstellung für Milch und Milchprodukte und die Erste Nationale Gartenbau Ausstellung. Beide unter den Anspizien des Ackerbauministeriums und dessen Delegation bei der Sociedade Nacional de Agricultura. Beide Ausstellungen sind einem allgemeinen Reglement unterworfen. Die Propaganda, die Einschreibungen, die Aufnahmen, der Versand von Mustern und Produktion wie alles, was sich auf die Ausstellungen bezieht, wird in den einzelnen Staaten von den Delegierten des Serviço de Industria Pastoral und deren Milch-Inspektoren und von den Ackerbauinspektoren des Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas erledigt. In den Staaten, in denen es einen Milch-Inspektor gibt, fallen diesem die Befugnisse zu, und wenn er nicht Delegado ist, so wird er von diesem in Ausübung seiner Befugnisse unterstuetzt, mit Ausnahme des Staates Paraná. Hier gibt es zwar einen Milch-Inspektor, die Befugnisse werden jedoch dem Delegado do Serviço im Staate zugeteilt, und der diesbezügliche Milch-Inspektor bleibt in seiner Tätigkeit auf den Staat Sta. Catharina beschränkt.

Zugelassen zu den Ausstellungen sind alle Artikel nationaler Produktion und Industrie sowie diejenigen ausländischen Produkte, welche noch nicht gleichwertig oder ähnlich von der nationalen Industrie oder Produktion hergestellt werden. Ausländische Produkte, welche im Lande schon ähnlich erzeugt werden, aber eine andere Herstellungsart haben, können zugelassen werden, sofern der Ursprung klar und deutlich angegeben wird.

Als Aussteller werden zugelassen gemeinhin alle Ackerbautreibenden u. Zuechter, die im Gartenbau oder Produkten der Milch-Industrie spezialisierten Handelfirmen (sofern der Erzeuger oder Industrielle nicht selbst Aussteller ist), die offiziellen oder privaten Lehranstalten und Institute, welche sich mit dem Studium des Gartenbaus und der Milchwirtschaft befassen und endlich alle Liebhaber, deren Produkte einer Ausstellung für wert befunden werden.

Die Banditen in Erechim. Nachdem die Behörde schliesslich, nach der von der Brigademansschaft erlittenen schweren Schlappe, eingesehen hat, dass die bisher gegen das Raub- und Mordgesindel im Munizip Erechim zur Anwendung gebrachten Machtmitteln nicht ausreichen, scheint sie nun zu energischerem Zutracken entschlossen zu sein. Wie aus Livramento gemeldet wurde, sind von dort eine 50 Mann starke Abteilung der Militärbrigade unter dem Befehl des Majors Mirandolino Machado mit 34 000 Patronen und 4 Maschinengewehren nach Erechim abgegangen, wo bereits 80 Mann vom 1. Regiment der Militärbrigade und eine aus Buergern gebildete Schutztruppe im Kampf gegen das Gesindel stehen.

Die verhafteten Teufelsanbeter. Unter dieser Ueberschrift berichtet die «Deutsche Rio Zeitung»: Das es hier in Rio de Janeiro eine ganze Reihe von Teufelsanbetern giebt, die eine der vielen afrikanischen Negerreligionen, soweit man bei diesen Lehren überhaupt von Religion sprechen kann, zu der ihrigen machen und genau nach den alten Riten ausüben, ist ein offenes Geheimnis. «Pae Echu» auch nur «Echú» genannt, ist nichts weiter als der Teufel. Diese Religion des bösen Geistes oder besser der bösen Geister wird ein wenig mit modernem spiritistischem Kram vermischt, woraus ein Konglomerat von hysterischen Verzueckungen, sexuellen Ausschweifungen und sonstigem groben Unfug wird. Mann kann vor bekannten Häusern in den Vorstädten und Vororten häufig hochelegante Limousinen halten sehen denen Leuten entstiegen, die sicherlich nicht in den Vorstädten geboren sind und die es trotzdem nicht unter ihrer Würde halten, die schmierigen, von allen möglichen Salben und Oelen tiefenden Finger eines alten Negers zu kuessen, der den sogenannten «Pae do Santo» spielt. Nur selten entschliesst sich die Polizei, diese Spelunken auszubeugen.

Das ist äusserst bedauerlich, denn in diesen Praktiken und diesem Aberglauben liegt zweifellos der Grund fuer einen grossen Teil der Gleichgültigkeit gewisser Bevölkerungsschichten, die sich dauernd unter der Aktion böser Geister glauben, gegen die man nicht angehen kann, weshalb jede persönliche Initiative unnütz und vergeblich ist. Auch liegt darin eine Erklärung fuer die ausserordentliche Rueckständigkeit der grossen Masse auf hygienischen und anderen Gebieten.

Deshalb sollte die Polizei nicht sporadisch, - wie jetzt wieder einmal, - gegen alle derartigen Veranstaltungen vorgehen, sondern systematisch diese Höhlen des Lasters und des Aberglaubens ausheben. Der Leiter der 4. Abteilung der Hauptpolizei hat kürzlich einen reichen Fang in dieser Hinsicht getan, indem er in der Rua Eurupaity 147 einen gewissen Manoel Alves Eherubim da Silva Penna samt seinen Glaubensgenossen dingfest machte und die ganze Gesellschaft zur Hauptwache brachte. Bezeichnend ist, dass ein junges Mädchen - die Andachtsuebungen waren im schönsten Gange -, lediglich mit einem durchsichtigen weissen Ueberwurf bekleidet, vor den Versammelten allerhand exotische Tänze ausfuhrte. Die Beamten mussten mit dem Abtransport der Verhafteten solange warten, bis sich diese Hohepriesterin wieder in eine etwas zivilisiertere Verfassung gebracht hatte. Das «schleierhafte» Kleidungsstück aber wurde als «corpus delicti» beschlagnahmt und duerfte in dem nachfolgenden Prozess noch eine Rolle spielen.

Dass das Ganze nichts weiter als eine ungläubliche Beutelschneiderei eines geriebenen Gauners war, geht aus einer umfangreichen Korrespondenz hervor, die ebenfalls beschlagnahmt wurde. So liess sich der «gute Vater» wie er meist von den Gläubigen tituliert wurde, fuer seine Muehewaltung zwischen 50\$ und 150\$ bezahlen. Dies «Väterchen» nach Rasputin's Art wusste Mittel und Wege fuer und gegen alle Dinge des täglichen Lebens. So wurde ein Brief aufgefunden, in welchem er gebeten wurde, dafür zu sorgen, dass der voraussichtliche Käufer eines Grundstückes statt 45 Contos, wie er geboten hatte, doch deren 50 geben sollte, und zweitens hat «Väterchen» fuer etliche 100 Milreis ein Mittelchen verabfolgt, um den Käufer nach dem Willen des Verkäufers umzustimmen. Hoffentlich setzt die Behörde diesen Sanierungsfeldzug fort. An der Zeit wäre es wirklich, mit diesen afrikanischen Ueberlieferungen gruendlich aufzuräumen.

Evangelisches Lehrerseminar in São Leopoldo. Wie wir aus einer Zuschrift des Ausstaltleiters entnehmen, hat der Vorstand des Verbandes Deutsch-brasilianischer Lehrer auf seiner Tagung in Joinville beschlossen, das Seminar in São Leopoldo so auszubauen, dass es in der Lage ist, das gesamte evangelische Deutschtum in Brasilien mit landesbürtigen Lehrern versorgen zu koennen. Das Seminar welches bei seiner Verlegung nach São Leopoldo 6 Schüler zählte, hat heut bereits deren 52. Es kaum trotz dem noch lange nicht den gestellten Anforderungen genuegen.

Die Weiterentwicklung der Ausstalt wird viel von der Unterstützung abhängen, die ihm das gesamte Deutschum brasilians - auch ausserhalb von Rio grande do Sul - angedeihen lässt.

Neben der finanziellen Unterstützung ist es aber erforderlich, dass dem Seminar gut befähigte Schüler und Schölerinnen aus allen Landesteilen zugeführt werden. Sammlungen für das Seminar wird zur gegebenen Zeit Herr Artur Köhler in Blumenau veranstalten.

Wir werden unsere Leser zur gegebenen Zeit darauf hinweisen.

Orangenhandel

Bislang hat man bei uns dem Orangenexport wenig oder gar keine Bedeutung beigemessen. Man liess die Orangen, soweit sie nicht zu Mus verköcht wurden, von den Vögeln auffressen oder verkaufen. Für Mus konnten aber die Orangen nicht alle verwendet werden, denn dasselbe fand nicht alle Jahr den «reisenden» Absatz wie dies heuer der Fall war.

Die diesjährige Produktion in Orangenmus belief sich bei uns auf Tausende von latas a 25 kg. (Nähere Angaben liegen uns noch nicht vor) deren grösster Teil nach dem Hochlande verschickt wurde.

Welcher Wert in der Musfabrikation liegt, zeigen uns folgende Zahlen. Einige Grosskoecher produzierten Orangenmus im Werte von von 2. 3, und sogar für 6 contos de reis. Daneben gibt es aber noch viele ungezählte. Kleinkoecher deren Produktion sich unter 500s bewegt. Allerdings herrschte seit vielen keine so rege Nachfrage nach Orangenmus wie in diesem Jahr, und daraus kann ermessen werden, wie viele Werte in den letzten Jahren unserer Landwirtschaft verlor-

ren gingen indem geregelter Orangenhandel nicht bestand.

Dieses Jahr hat nun der Orangenhandel auch bei uns eingesetzt. Aufkäufer von der Hansa kamen, da sie ihren Bedarf in diesem Früchten dort nicht mehr decken konnten, und kauften alles was sie an Orangen nur auftreiben konnten zu ganz ansehnlichen Preisen. Zahlte man doch in den letzten Tagen für 1000 Orangen bereits 22\$000.

Aber trotz dieses hohen Preises stossen die Händler vielfach auf eine unverständliche Gleichgültigkeit bei vielen Kolonisten, die es nicht der Mühe wert halten die Orange zu pfluecken und sie nach den Stadtplatz zu bringen. Viele meinen, dass sie besser fahren wenn sie die Orangen zu Mus verköchen. Dies mag wohl möglich sein. Man muss aber bedenken, dass nicht alle Jahre das gleich grosse Interesse fuer Mus herrschen wird und schon deshalb muessten die Orangenaukäufer in ihrem Bestreben unserem Orangenhandel grosseren Impuls zu geben, unterstuetzt werden.

H. R.

Auslandswoche

Das Reparationsproblem

Das Reparationsproblem hält nicht allein die daran beteiligten europäischen Staaten und Völker in Aufregung, sondern es wirft seine Schatten auch auf die Völker die ausserhalb Europas liegen. Sieger und Besiegte leiden gleichmässig unter den Folgen der vierjährigen Katastrophe Weltkrieg genannt. Kein Wunder dass die Beteiligten mit Besorgnis nach dem Haag sehen und das Arbeiten der geschaffenen Reparationskonferenz mit hochgradiger Spannung verfolgen.

Hier wird nicht allein um das Wohl der Wehe der Besiegten, nein vielmehr noch um das der Sieger gespielt. Das klingt paradox, ist aber nichts destoweniger wahr.

Der Besiegte muss zahlen. Dieser Grundsatz galt schon vor Tausenden von Jahren. Was aber vor nunmehr zehn Jahren in Versailles ausgeheckt worden ist, trug von vornherein kein des Verderbens in sich. Der Pfeil, der dort gespitzt und abgeschossen wurde traf aber nicht den Besiegten tödlich, obwohl der Zustand einem Weissbluten verzweifelt ähnlich sah, sondern die Schlenderergewalt trieb ihn nach den Absendern zurück.

Er hat nun in den Reihen der Sieger bereits soviel Unheil angerichtet, dass nicht viel fehlte und auch sie müssen bekennen. Noch ein solcher Sieg und wir sind verloren.

Der gefällte Riese riss alles mit sich, was in seinem Reichtum lag. Trotzdem besass er noch soviel Kraft sich wieder aufzurichten und sich langsam aber sicher der Ketten zu entledigen, die man wohlweislich dem bereits gefällten um die Glieder schlang. Trotz allem Elend, aller Not, trotz Uneinigkeit im eignen Lager richtete er sich auf und hatte im Handumdrehen fast seine alte wirtschaftliche Kraft wieder erlangt.

Mit steigender Besorgnis nahmen die Sieger dies wahr. Konferenz jagte Konferenz um neue Fesseln zu schmieden. Ohne Erfolg. Trotz allem kam er jeder Erpressung nach, schaffte, arbeitete, hungerte, ging durch das Elend der Inflation und — heute eine Reparationskonferenz, die uneingestanden ihren Hauptzweck darin sehen muss, sich gegen die drohende friedliche Invasion des Besiegten zu retten.

Der Besiegte als Schreckgespenst, wenn auch nicht als militärisches, jedoch als wirtschaftliches.

Eine grössere Ironie hat sich bis dahin die Weltgeschichte noch nicht geleistet. Wo nun einen Ausweg aus diesem Chaos finden? Der bisher beliebte Weg immer neuer Fesseln und Erpressungen hat sich nicht bewährt. Im Gegenteil. Der Besiegte neberschwemmt die Sieger mit seinen Erzeugnissen, alles immer hübsch auf Grund der Reparationen.

Diktat: Der Besiegte liefert Luftfahrzeuge und Zeppeline in fast unermesslicher Zahl als Reparation und —

Resultat: Der Besiegte steht bereits wieder an 3. Stelle, was den Rauminhalt anbetrifft, von Zweckmässigkeit, Grösse und Schnelligkeit ganz zu schweigen.

Diktat: Der Besiegte liefert Luftfahrzeuge und Zeppeline in fast unermesslicher Zahl als Reparation und —

Resultat: Er liefert und liefert und steht heute trotz alle dem an der Spitze. Diktat: Der Besiegte zahlt wieviele Milliarden?

Resultat: Seine Währung ist eine der stabilsten.

Endlich aber dämmerts! So kann es nicht weitergehen. Ein eudgültiger Abschluss muss kommen. Also Reparationskonferenz. Aber auch hier gehen die Meinungen und Ausichten himmelweit auseinander und nur mit äusserster Vorsicht können die Risse verkittet werden.

Liquidierung des Krieges und seiner Folgen, das ist der Grundton auf den diese Konferenz ihre Arbeit stützen muss, sollte etwas erspriessliches dabei herauskommen. Der Wiederaufbau ja, die ganze Zukunft Europas hängt hieron ab.

Die Zeiten wo einfach diktiert werden konnte, sind vorüber. Das haben selbst die verbrechtesten Querköpfe in den Siegerstaaten einschen müssen. Ein gesunder Wiederaufbau kann nur im gegenseitigen Einvernehmen erfolgen *Sieger und Besiegte*.

Diese beiden Bezeichnungen müssen verschwinden, ihr Begriff muss ein fuer allemal aufhören.

Es hat dies keiner besser begriffen wie der derzeitige Inhaber der macht in Frankreich Briand.

Des halb seine lockenden Töne vom Zusammenschluss der europäischen Staaten zu einer Wirtschaftseinheit.

Zwar ist bei ihm der leitende Gedanke Frankreich, wenigstens augenblicklich noch. Erst in zweiter und dritter Linie kommen andere Länder fuer ihn infrage.

Allein kann Frankreich über diesen Gedanken nicht durchführen. Alle müssen helfen dass aus diesem Gedanken die Tat kommt die allein entscheidend ist ueber die Zukunft Europas.

Ein guter Kenner der politischen Verhältnisse Prof. Dr. Seipel in Wien schreibt hierueber:

Als der Krieg zu Ende war, wussten die Sieger, dass sie den Sieg den Bewohnern der anderen Kontinente mit verdankten. Die Friedensverträge wurden von den Nichteuropäern mitdiktirt und zwar nicht nur den Besiegten; sie legten auch den europäischen Siegern Verpflichtungen auf. Heute, im elften Jahre nach dem Kriegsende, spielt die Frage der Kriegsschulden, die nicht nur die reparationspflichtigen Besiegten, sondern gerade auch die Steger bedrücken, in der internationalen politischen Diskussion die allergrösste Rolle. Sie ist eine gesamt-europäische Frage, weil die Kriegsschulden in erster Linie Schulden Europas an einen anderen Weltteil sind. Der Pessimismus, der in den Zweifeln an der Zukunft Europas zum Ausdruck kam, ist sicher ein Zeichen der Muedigkeit und damit einer inneren Schwache des alten Kontinents. Er hat eine gewisse Begründung auch in einer Reihe von Tatsachen. Und doch ist der Pessimismus in Wahrheit unbegründet. Europa bleibt Europa. So verkehrt ein uebertriebener Pessimismus in bezug auf unsere Zukunft waere, so verkehrt waere aber auch ein leichtsinniger Optimismus. Was muss nun geschehen, um die Zukunft Europas zu sichern? Und vor allem, was müssen wir selbst dazu tun? Vor einigen Wochen ist uns fuer das, was Europa braucht, das Zeugnis eines jener Maenner, angekuendigt worden, die in erster

Linie dazu berufen sind, hierueber eine Meinung zu äussern. Briand, der französische Aussenminister, will in der naechsten Zeit einen feierlichen Appell zur Gründung der Vereinigten Staaten von Europa erlassen oder, wie andere Nachrichten besagen, wenigstens eine Lanze brechen fuer einen wirtschaftlichen Zusammenschluss Europas, fuer die Schaffung einer europäischen Wirtschaftsaktion grossen Stils.

Selbstverständlich hat diese Ankuendigung nicht nur auf meine Freunde von der paneuropäischen Bewegung, sondern allent halben das grösste Interesse erregt. Ich glaube, wir müssen Briand für seine Initiative aus zwei Gruenden dankbar sein. einmal weil von anderer Seite, von einem der Besiegten, ja selbst von einem der neutralen Staaten und schon gar von einem kleinen Land aus kaum ein aehnlicher Schritt unternommen werden könnte. Von jedem anderen wuerde man daher glauben, er rede nur im Sinne seines eigenen Landes, fuehre also im Kleide einer europäischen Angelegenheit nur eine Sache seines Landes vor. Zweitens wird fuer die Erkenntnis, wie es heute um Europa steht, das Echo von der grössten Bedeutung sein, das die Anregung des franzosischen Staatsmannes finden wird und zum Teil schon gefunden hat. Ein solches Echo könnte aber wieder ein kleinerer nicht erzielen, man ginge ueber ihn leicht zur Tagesordnung ueber.

Aus Deutschland hört man Stimmen der Besorgnis, dass der Plan Briands nur Zwecke, die französische Hegemonie auf dem Kontinent zu vereinigen. In England scheint die Unklarheit, was unter Europa zu verstehen sei, Missfallen zu erregen. Ein Europa ohne England laesst das Gespenst eines kontinentalen Bloess mit der Möglichkeit einer kontinentalen Sperre erkennen. Ganz besonders aber ist Amerika zurueckhaltend. Waehrend sonst die Amerikaner uns nicht oft genug vorhalten können, dass es fuer uns keine Rettung gebe als die Nachahmung des amerikanischen Beispiels, sieht das offizielle Amerika eher die Gefahr vor sich, dass ein geeinigtes Europa einen anti-amerikanischen Block bilden konnte.

Die Befuerchtung ist natuerlich nicht ganz unbegründet. Es bleibt nach wie vor die Aufgabe der Politiker und aller Intellektuellen, die irgendwie einen Einfluss auf die öffentliche Meinung ausüben koennten, zunaechst Vertrauen zu verbreiten, d. i. die Quellen des Misstrauens zu verstopfen. Wir dürfen freilich nicht von irgendeiner Aktion, die die Staaten Europas naeher zueinander fuehrt, erwarten, dass sie wie ein *deus ex machina* wirke und uns der schwierigen und peinlichen Arbeit zur Bereinigung der besonderen Schwierigkeiten neberhebe, sei es, dass diese das Zusammenleben der europäischen Voelker betreffen, sei es, dass sie in den einzelnen Staaten bestehen.

Zeppelins Weltfahrt. Das Luftschiff „Graf Zeppelin“ hat, wie unsere Leser wohl bereits aus der Tagespresse erfahren, seine Reise mit der Ankunft in Lakehurst eigentlich vollendet.

Ein weiterer Schritt zur Anbahnung freundschaftlicher Verhältnisse der Voelker untereinander.

Nachrichten aus Berlin besagen, dass Anfangs nächsten Jahres auch Reisen nach unserem Kontinent erfolgen sollen. Für das Leutschtum Santa Catharinas waere es erfreulich wenn ein solches grosses Luftschiff auch unseren Staat besuchen könnte.

Dazu fehlt es aber allerdings an dem nötigen Flughafen.

Eine Ueberquerung der Küstenzone mit ihrem stark deutschen Einschlag könnte allerdings in Erwägung gezogen werden.

Vielleicht giebt die Jahrhundert feier Anstoss diesen Wunsch an die zuständige deutsche Stelle zu befoerdern.

Hansa-Humboldt

7. September 8. September 1929

Grundsteinlegung des neuen Kollegs durch unsern ersten H. H. Bischof von Joinville, D. Pio de Freitas, in Beisein der hohen staatlichen Behörden. An beiden Tagen ist Feldmesse mit anschliessenden grossen Volksfeste. Ein Ereignis seltenster Art.

Ausfuerrliche Programme werden zeitig zur Verteilung gelangen. **Bitte kommen Sie!**

Die Festkommission.

An die lieben Väter

Euet Glueck hängt von dem Eurer Kinder ab; das Eurer Kinder von ihrer Gesundheit ihre Gesundheit aber hängt davon ab dass ihr ihnen von 3 zu 3 Monaten eine Flasche „Lombigueira Minancora“ verab folgt. Es gibt nichts gleiches!

Ein Kind von 11 Monaten verlor 543!!! Wuermer verschiedener Art, was 6 einandfreie Zeugen in Itaperiu, Munizip São Francisco, bestätigen. Das Kind gehort Herrn. Carlos J. Neurnberg staatlicher Lehrer.

Jedes Fläschchen enthaelt eine Dosis. bedarf keines Abfuermittels, keiner Diät nach den Einnehmen. In allen Geschäften u. Apotheken erhältlich.

Verkaufsstellen: Droguerie Suissa von Siegel & Etzel, Curitiba und in der Pharmacia Minancora, Joinville.



ELIXIR de NOGUEIRA
angewandt mit den grössten Erfolgen gegen Syphilis u. deren schreckliche Folgen. Tausende von ärztlichen Attesten.
Erstes Blutreinigungsmittel

KIRCHENNACHRICHTEN
Jaraguá I
Desgleichen 8. September, morg. 9 Uhr, Kinde gottesdienst am Jaraguá Central.
Pastor. Schluenzen

Frau E. Hagemeister
Parteira — Enfermeira

Carl Scholz
Tierarzt — Veterinario Jaraguá
steht jederzeit auch nach auswärts zur Verfügung.
Bei Schweinesuche - Seitenschlagen billige Serumbehandlung
Im Hause täglich von 9-12 Vormittag

Derjenige.
welcher Wert auf einen soliden **Holzpanntoffel** legt, kauft nur solche von der Firma **Willy Bendixen Jaraguá**
Jedes gekaufte Paar ist garantiert.

BAR POPULAR
Inhaber: TONIATTI & COMP.ª
Einziges Etablissement dieser Art am Platze
Grosse Bar, Billardstube.
Reservierte Zimmer für Familien
Feinste nationale und auslaendische Getränke, CHOPS der Catharinenser Brauerei und stets frische Rio Grandenser Konserven
Jedeh Sonnabend und auch Sonntags erstklassiger Spiesbraten.
Wer am Jaraguá durchfehcht unterlasse nie den Besuch der **BAR POPULAR**

Neu eingetroffen!

Roman für junge Mädchen desgl. für junge Männer.
Kriminalromane.
Das kleine Magazin
Modenzeitungen, letztere auch im Abonnement.
offeriert
Arthur Müller & Cia.

Die Herrin der Welt

Ein Abenteuer - Roman

von **Carl Figdor**

57
«Joel» sagt der Baron, und in seiner sonst so kalten Stimme zittert tiefste Erregung. «Sie sind ein ganzer Mann! Bleiben Sie am Leben, dann wird die Regierung Sie köeniglich belohnen.» Der Mann neben ihm zuckt die Achseln. «Wir werden sehen!» sagt er kühl. «Soweit es es an mir ligt.»
Jetzt ist der Wagen mitten in der Menge, die noch immer, endlos, als ob die ganze Erde ihre Voelker hergesandt hätte, nach dem Marstfeld flutet. Der Chauffeur stoppt. Jetzt öffnet sich der Wagenschlag und, einander die Hände schuettelnd, verabschieden sich die beiden Männer. Der Mann im Ueberrock und Schlapphut steigt aus, schlendert langsam zurück. Einen schnellen Blick sendet ihm der Baron noch nach, dann wendet er sich kühl zum Chauffeur:
«Nach den Tribünen!»

58.
Vor seiner Maschine steht Allan im Gespräch mit dem ersten Ingenieur.
«Herr Groothus ist plötzlich erkrankt; wir werden ohne ihm auskommen müssen», berichtet der Ingenieur. «Ich habe für ihn einen Monteur engagiert, Elektrotechniker, einen tüchtigen Kerl und vertrauenswürdig, wenn ich mich ueberhaupt auf Menschen verstehen. Er hat sich mir schon gestern angeboten. Wollen Sie ihn sehen?»
Ueber Allans Gesicht fliegt ein Schatten. Er schuetzelt den Kopf. «Jetzt ist es zu spät. Lassen Sie ihn auf jeden Fall nicht aus den Augen!»
Der Ingenieur verbeugt sich, gibt den Weg frei.
Langsam beginnt Allan die steile, eiserne Treppe hinaufzusteigen, die nach oben fuehrt.
Jetzt ist er auf der winzigen Kanzel hoch oben, in der schwindelnden Höhe, mit ihrem von seltsam klobigen Hebeln, Schaltwerken, Tastern, strotzendem Tisch — dem Herzen der riesigen Maschine.
Fuer einen Augenblick lang schliesst er die Augen, fährt mit der Hand ueber die Stirn. Dann zieht er mit

einem hastigen Ruck einen Brief aus der Tasche.
Der Brief ist von Maud. Nur wenige Worte stehen darin.
«Ich denke an Dich, Tag und Nacht Minute um Minute. Alles Glueck der Erfuellung, mein Geliebter, fuer Deine fuer unsere grosse Stunde. Komm bald! Ich sterbe vor Sehnsucht!!!»
Allan kuesst den Brief, dann steckt er ihn in die Tasche, richtet sich hoch auf.
Seine Stunde ist jetzt gekommen!
— Auf der grossen Tribüne in der Loge der fremden Diplomaten sitzt der Baron. Er plaudert so unbefangen, wie in einem Salon. Aber seine Augen brennen, das Blut hämmert in seinem Kopf.
Wird es gelingen?
— Durch die, den ungeheuren Platz füellenden Menschenmassen, geht ein Schrei. Ohne ein weiteres Zeichen schiebt sich plötzlich, lautlos und langsam, wie von unsichtbaren Händen bewegt, das riesige Glasdach ueber dem Maschinenbau auseinander. Wie zwei ungeheure Finger wachsen langsam aufwärtsstrebend, die beiden stählernen Teleskopmaste in den Himmel.
— Eine Schar Flugzeuge jagt heran und kreist ueber den Menschenmas-

sen. Jetzt fallen, wie weisse Wolken, Hunderttausende von Zetteln herab.
Zehntausende von Armen greifen nach ihnen. Menschen schreien, fallen zu Boden. Den Gluecklichen, die einen Zettel erlangt haben, werden sie aus den Haenden gerissen.
«Der Republik der Menschheit zum Geschenk!» steht auf den Zetteln. Sonst nichts.
Da schreit ein wildes, jaehes Jauchzen wie aus einer einzigen Kehle zum Himmel empor, — zu dem einsamen Mann dort oben auf der winzigen Kanzel.
«Der Republik der Menschheit!»
«Der Republik der Menschheit!»
Aber jetzt beginnt es in der haushohen Maschine lebendig zu werden. Atemlose Stills fällt auf die schwarzzwim melnde Masse der Menschen. Aus den beiden Masten zucken, von ungeheuren elektrischen Spannungen entladen, fast meterlang die Flammen.
Dort, dort! Die alte Baubroschüre in dem abgesperrten Winkel des Platzes ... Beginnt sie schon zu sinken, zu zerfliessen ... ?
Die Koepfe fahren herum. Aber nichts regt sich an dem eisernen Geruest, nichts ruehrt sich im Metall.
«Jetzt, jetzt!» «Siehst Du noch nichts?» «Dort, dort!» «Jetzt wankt

die Halle!» gellt es in de Menschenmassen durcheinander.
Verzweifelt knatteru und schlagen aus den beiden Masten die Flammen. Aber dort drueben steht unberührt wie zuvor das Gerippe der Halle. Nur ein leises Zittern rinnt ueber sie hin von dem Trampeln der vielen, vielen Fuesse.
«Jetzt ... !» «Nein! Noch nicht!» «Jetzt, jetzt! ... !» «Noch immer nicht!»
Oben auf der Kanzel drueckt Allan auf den Knopf am Schaltbrett, der die beiden Maste in ihren Laufkatzen auf die gegebene Entfernung einstellen soll. Aber die beiden Maste ruekren sich nicht.
Noch einmal versucht es Allan. Dasselbe Ergebnis.
Eine gluehende Blutwelle schieisst ihm in den Kopf. Um Himmelswillen, was ist geschehen?
Und noch einmal drueckt er auf den Knopf ...
Aber noch einmal versagt die Maschineria.
Nur Ruhe jetzt, Herrgott! Nur Ruhe!
(Forts. folgt.)